



**SECRETARIA EXECUTIVA DA UNA-SUS
E ESCOLA DE GOVERNO DA FIOCRUZ
DE BRASÍLIA: TRABALHANDO A
INTERSETORIALIDADE**

SECRETARIA EXECUTIVA DA UNA-SUS E ESCOLA DE GOVERNO DA FIOCRUZ DE BRASÍLIA: TRABALHANDO A INTERSETORIALIDADE

Marcos José Mandelli; Alysson Feliciano Lemos

Resumo

A cooperação entre setores é desejável, pois promove o diálogo entre equipes afins, reduzindo conflitos, diminuindo a departamentalização, os erros e retrabalhos. O objetivo desse estudo é apresentar, de maneira descritiva, as principais atividades e ações integradas entre a Secretaria Executiva da UNA-SUS e a Escola de Governo da Fiocruz de Brasília. Nesses 10 anos da UNA-SUS, houve compartilhamento de servidores, treinamentos e capacitações presenciais, produção de cursos e compartilhamento de ferramentas com e entre a Escola de Governo, em especial com o Núcleo de Ensino a Distância. Pode-se dizer que há uma parceria consistente entre esses setores, que tem se tornado cada vez mais fluida e orgânica.

Palavras-chave: Colaboração Intersetorial. Ação Intersetorial. Compartilhamento de Informações.

EXECUTIVE SECRETARIAT OF THE OPEN UNIVERSITY OF THE BRAZILIAN PUBLIC HEALTH SYSTEM (UNA- SUS) AND GOVERNMENT SCHOOL OF OSWALDO CRUZ FOUNDATION, BRASILIA: WORKING ON INTERSECTORALITY

Marcos José Mandelli; Alysson Feliciano Lemos

Abstract

Cooperation between sectors is desirable because it promotes dialogue between like-minded teams, reducing conflicts between them, reducing departmentalization, errors and rework. The objective of this study is to present, in a descriptive manner, the main integrated activities and actions carried out between the Executive Secretariat of UNA-SUS and the Fiocruz School of Government of Brasília. Internet server and project management tools, face-to-face training and workshops, online courses production, were shared with and-or between the School of Government, especially with the Distance Learning Center. It can be said that there is a consistent partnership between these sectors, which has become increasingly fluid and organic.

Keywords: Intersectoral Collaboration. Intersectoral Action. Information Sharing.

1 INTRODUÇÃO

A organização do mundo globalizado resulta em interdependência das relações humanas, gerando a necessidade de ações mais colaborativas e integradoras entre os diferentes setores, contribuindo para a sustentabilidade desses setores (DIAS, 2017; MANSUR; COUTINHO; TEODÓSIO, 2016). Atualmente, a cooperação e colaboração são indispensáveis ao sucesso das organizações, sobretudo considerando-se as constantes mudanças a que o mundo está sujeito, sendo a pandemia de COVID-19 um exemplo bastante atual, exigindo que os gestores desenvolvam algumas habilidades de adaptação a diversos ambientes e situações, bem como em sua capacidade de influenciar os colaboradores, para que as metas sejam atendidas e cooperações intersetoriais sejam desenvolvidas e mantidas (CRUNILL-GRAU, 2016).

Nesse sentido, considerando-se que as organizações dependem das pessoas para dirigir, operar e controlar o seu funcionamento, a motivação incentivada pelos gestores é fundamental para o sucesso da cooperação, para o compartilhamento e ação intersetorial entre os colaboradores. Várias teorias abordam a motivação dos colaboradores que podem interferir na relação de trabalho, sobretudo em cooperação ou integração com outros setores, dentro da mesma organização. Como salienta Chiavenato (2007, p.68),

A conduta dos colaboradores dentro de uma organização é complexa e vai depender de fatores que podem ser internos e externos, os fatores internos resultam de suas próprias características como: personalidade, motivação, capacidade de aprendizagem, atitudes, percepção do ambiente, seja ele interno ou externo, emoções, valores dentre outros. Já os fatores externos resultam do ambiente das organizações como: o fator social, o sistema de recompensa e sanções, fatores políticos, relacionamento em grupo etc.

Além do papel dos gestores, pesquisas demonstram que a cultura organizacional é uma variável associada diretamente à motivação dos colaboradores, no que se refere aos relacionamentos, à realização profissional, ao poder e ao status, reforçando sua importância para a efetivação das trocas de informação e cooperação nas organizações (ALVES, 2011). Assim, apresenta-se um caso de sucesso de cooperação e ação intersetorial e compartilhamento de informação entre a Secretaria Executiva (SE) da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde

(UNA-SUS) e a Escola de Governo da Fiocruz de Brasília (EGF), por meio da ação articulada da Coordenação de Monitoramento e Avaliação da SE/UNA-SUS e da Coordenação do Núcleo de Ensino a Distância (NEaD) da EGF.

2 ATIVIDADES E PRODUTOS INTEGRADOS ENTRE A SE/UMA-SUS E A EGF

Para melhor apresentar as atividades e produtos resultantes da parceria entre a SE/UNA-SUS e a EGF-Brasília, faz-se oportuno apresentar um pouco sobre a estruturação e operacionalização desses setores.

2.1 Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS

A SE foi instituída por meio da Portaria nº 1.325, de 27 de maio de 2010, sendo estruturada na Gerência Regional de Brasília (Fiocruz-DF), dada a sua capacidade técnica, científica e administrativa em apoiar o desenvolvimento das ações da UNA-SUS. São atribuídas como responsabilidades da SE, dentre outras: articular as diversas instâncias da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), da Fiocruz e da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS); apoiar tecnicamente a UNA-SUS em suas articulações com as diversas Secretarias do MS, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e com as Instituições do Sistema Educacional; propiciar apoio às equipes técnicas encarregadas do programa de trabalho da UNA-SUS, em sua atuação junto às instituições acima referidas, visando à execução de ações, de forma articulada e descentralizada (BRASIL, 2010).

Em cumprimento a essas atribuições, a SE é responsável pela gestão de diversos sistemas, incluindo o ARES e a Plataforma Arouca. O ARES é o Acervo de Recursos Educacionais abertos, que até a data de elaboração desse capítulo, constava mais de 13 mil recursos depositados, resultantes das produções da UNA-SUS. A Plataforma Arouca é o Sistema de Informação dos Profissionais de Saúde do Brasil, onde se pode acessar as oportunidades educacionais, sejam de curta, sejam de longa duração, de caráter mais prático ou acadêmico, presenciais ou a distância, para qualificar os trabalhadores do SUS. Além disso, a SE atua em

programas de provimento, por exemplo: Mais Médicos, PROVAB (Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica) e Médicos pelo Brasil, no apoio à gestão, coordenação dos processos de produção de módulos educacionais, oferta de cursos de especialização e desenvolvimento de mecanismos de supervisão e avaliação desses programas (MANDELLI; FRANCO; NASCIMENTO, 2017; OLIVEIRA et al., 2015).

Atualmente, a SE conta com 178 colaboradores diretos, atuando na Fiocruz-DF ou de maneira descentralizada, sendo 2 servidores da Fiocruz cedidos, 29 terceirizados celetistas e 147 bolsistas. Desse total, 65 deles atuam na sede da Fiocruz-DF. A função de Secretária Executiva é exercida por Maria Fabiana Damásio Passos, diretora da Fiocruz-DF. Para a gestão das atividades, conta com 2 coordenações, a saber: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, gerenciada por Alysso Feliciano Lemos e Coordenação Administrativa, gerenciada por Roberto Francisco Vianna. A SE é viabilizada por meio do apoio da Presidência da Fiocruz e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio de Termos de Cooperação (TC), Termos de Execução Descentralizada (TED) e Convênios (MANDELLI *et al.*, 2020).

No Quadro 1, são apresentados os principais acordos da SE.

Quadro 1 - Finalidade dos TC, TED e Acordos sob a responsabilidade da SE

TC-TED-Convênios	Finalidade
TC 02/12	Apoio ao PROVAB: produção de materiais educativos; desenvolvimento de sistema de monitoramento on-line e oferta
TED 48/15	Implantação do ARES 2.0; desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; desenvolvimento de painéis de monitoramento do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; ações de cooperação com a Rede UNA-SUS
TED 17/16	Elaboração e oferta de 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias, indicadas pela SGTES/MS, dentre outras.
TED 107/16	Produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em Saúde da Pessoa Idosa
TED 82/17	Apoio à implantação de práticas de saúde integrais para adolescentes e jovens, com a produção e oferta de cursos a distância.
Convênio 3524/17	Produção e oferta de três cursos autoinstrucionais para a qualificação de tutores e gestores do Programa Mais Médicos
Convênio 4310/18	Continuidade às ações do Programa Mais Médicos: oferta de 400 vagas para o Mestrado Profissional em Saúde da Família, em âmbito Nacional e 200 vagas de Curso de Pós-Graduação lato sensu, na área de Gestão em Saúde
TED 30/18	Produção e oferta do Curso de Aperfeiçoamento de Preceptores dos COAPES, com 2500 vagas

TC-TED-Convênios	Finalidade
TED 182/2018	Viabilização da capacitação dos preceptores que atuam na graduação e nas residências (médica e multiprofissional)
TED 54/2018	Produção e oferta de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica em Oncologia

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Mandelli *et al.* (2020).

Existe o Sisplan, sistema responsável por: gestão do planejamento e precificação de projetos; elaboração de relatórios técnicos; apoio técnico na elaboração de projetos e propostas para captação de recursos financeiros, na interlocução entre as IES e o Fundo Nacional de Saúde e Secretarias do Ministério da Saúde, no trâmite de projetos e repasse de recursos, e ainda, na parceria com outras equipes da UNA-SUS, em áreas de sua competência (MANDELLI; FRANCO; NASCIMENTO, 2017; MANDELLI *et al.*, 2020).

2.2 A Escola de Governo da Fiocruz de Brasília e seu Núcleo de Educação a Distância

A Fiocruz-Brasília é um órgão da Presidência da Fiocruz, cujas atribuições foram inicialmente instituídas pelo Decreto Presidencial nº 4.725/2003, revogado por meio do Decreto nº 8.932, de 14 de dezembro de 2016. Atualmente, possui 3 grandes eixos de atuação: Integração, Inteligência e Formação. A condução do Eixo Formação é de responsabilidade da EGF, juntamente com a SE, ofertando cursos de pós-graduação, nas modalidades Atualização, Aperfeiçoamento, Especialização e Mestrado. A EGF é uma Escola de Governo em Saúde (EGS), cuja concepção teve objetivo na formação de quadros, produção de conhecimento e apoio técnico para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) (BUSS, 1999; CARVALHO *et al.*, 2009).

Instituída em 2011, a EGF, inicialmente Núcleo Federal de Ensino, é gerenciada pela diretora Luciana Sepúlveda Köptcke e tem como função precípua a formação educacional continuada, trabalhando de forma articulada com as demais unidades da Fiocruz e com universidades públicas, como, por exemplo, a Universidade de Brasília. Sendo EGS, também atua em respostas a demandas de assessoria nos projetos de desenvolvimento institucional da Fiocruz-Brasília e do MS e na formação educacional continuada dos quadros funcionais do SUS. Dessa forma, a EGF contribui para a efetivação de diferentes políticas públicas instituídas para esse Sistema de

Saúde, dentre elas a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (GONÇALVES et al., 2019).

Para que a EGF pudesse cumprir suas atribuições do eixo Formação da Fiocruz-DF, foi instituído o Núcleo de Ensino a Distância (NEaD), tendo como base a Portaria do MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, a Portaria da CAPES nº 90, de 24 de abril de 2019 e os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, de agosto de 2007, do MEC (BRASIL, 2007). Dentre as principais atribuições do NEaD, destacam-se:

- a) promoção da EaD e de integração das modalidades presencial e EaD na EGF;
- b) supervisão e acompanhamento dos processos de ensino em EaD na EGF, assessorando a organização das atividades, incluindo-se cursos lato sensu e stricto sensu que façam uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- c) assessoria na preparação e no aprimoramento de material didático integrado às diferentes mídias e TIC;
- d) proposição, apoio e avaliação de ações de formação docente em EaD e no uso das TIC;
- e) administração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da EGF;
- f) acompanhamento dos dados dos Sistemas de Gestão e de outros relacionados aos dados da EaD, visando aumentar a qualidade dos cursos e diminuir os índices de evasão;
- g) gerenciamento dos recursos humanos atuantes no NEaD, além dos recursos materiais e patrimoniais;
- h) apoio ao desenvolvimento de pesquisas e eventos relacionados às tecnologias educacionais.

3 SE/UNA-SUS e EGF: Colaboração e Ação Intersectorial e Compartilhamento de informações

Considerando-se que:

-
- a) A Fundação Oswaldo Cruz trabalha na promoção da saúde da população, na redução das desigualdades e iniquidades sociais, na consolidação e no fortalecimento do SUS, possui, dentre outros valores, a Cooperação e Integração como norte para atingir sua missão institucional (BUSS; GADELHA, 2002);
 - b) A EGF prima pela Ciência Cidadã, também busca a Cooperação e Integração no desenvolvimento de suas atividades. Da mesma forma, a EGF, como um espaço de formação continuada e permanente de servidores públicos e lideranças sociais, busca o fortalecimento das forças de trabalho atuante em políticas públicas e na gestão de saúde no Brasil;
 - c) A articulação com as diferentes instâncias da Fiocruz é apontada como ponto fundamental, para que a SE possa se instrumentalizar técnica e administrativa para a execução de suas atividades;
 - d) A intersetorialidade contribui para a criação e o reconhecimento de saberes, resultante da integração entre as áreas setoriais, não se limitando a um campo de aprendizagem dos agentes institucionais, mas funcionando como caminho ou processo estruturador da construção de novas respostas às demandas propostas (BERNARDI *et al.*, 2010; NASCIMENTO, 2010).
 - e) A necessidade de que o processo de produção do conhecimento e das políticas públicas ocorra por meio de construção e gestão compartilhadas, ou seja, por meio de ações intersetoriais em que haja um grau de abertura em cada setor para dialogar, estabelecendo corresponsabilidade e cogestão pela melhoria da qualidade de vida da população (FARIAS *et al.*, 2016).

A articulação entre a EGF e a SE/UNA-SUS era esperada e desejada. Isso vem acontecendo ao longo dos anos, de forma progressiva e aos poucos se tornando mais fluido e orgânico. A seguir, são apresentadas, de maneira descritiva, as principais iniciativas, atividades e produtos resultantes dessa cooperação.

- a) Doze servidores da SE são compartilhados com o NEaD da EFG;

- b) Capacitação técnica para as equipes do Nead, na utilização do Pacote Padrão UNA-SUS (PPU) (ROSA JÚNIOR, 2016), coordenada pelo trabalhador da SE, Davyd Darlan Gomes de Oliveira, com apoio da trabalhadora Luciana Dantas. Participaram 2 designers gráficos, 1 desenvolvedor web, 2 desenvolvedores Front-End e um desenvolvedor Moodle;
- c) Capacitação técnica de desenhistas instrucionais da UNA-SUS;
- d) Capacitação do Mapeamento de ações para o curso de População em Situação de Rua, coordenado pela Desenhista Instrucional (DI) da SE, Lina Barreto, com sua equipe. Foram capacitados: 1 coordenadora de produção, 4 DI, 4 conteudistas e um revisor técnico-científico;
- e) A SE trabalhou na retaguarda da elaboração dos módulos do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), ofertado na modalidade híbrida. A Universidade Federal de Pelotas foi a participante da UNA-SUS, responsável pela elaboração dos módulos. O Nead é responsável pelo gerenciamento do AVA para 3 pólos do PROFSAÚDE: Fiocruz-DF, Fiocruz-MS e ESCS;
- f) A SE compartilha algumas ferramentas de gerenciamento de projetos, como Gitlab e Basecamp, com o NEaD;
- g) O NEaD compartilha seu estúdio de gravações para as produções da SE.
- h) O NEaD integrou recentemente a Rede UNA-SUS, com a produção de 2 cursos a serem ofertados em 2021, a saber:
- População em Situação de Rua, com 45 horas, para médicos.
 - Programa Educacional Modular de Hanseníase, com 45 horas, tendo os gestores, profissionais atuantes no NASF e Vigilância como o público-alvo.
- i) Todas as ofertas educacionais produzidas pela SE são certificadas pela EGF. Até o momento, foram 25 produção, totalizando quase 560 mil matrículas e quase 300 mil concluintes (Tabela 1).

Tabela 1 - Cursos produzidos pela SE/UNA-SUS, cuja certificação foi gerada pela EGF-Brasília

Cursos	Matrículas	Concluintes
Abordagem Familiar e Manejo das Fragilidades e da Rede de Apoio	17378	7912
Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa	36198	21355
ARES e Acesso Aberto	16	11

Cursos	Matrículas	Concluintes
Atualização do Manejo Clínico da Influenza	48405	33453
Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	29047	17311
Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	24402	11641
Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas	27547	11606
Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	48486	29989
Design de Interfaces Digitais	14	12
Doenças ocasionadas or Vírus Respiratórios Emergentes, incluindo a COVID-19	63743	43737
Envelhecimento da População Brasileira	36581	22960
Hanseníase na Atenção Básica	63638	28879
Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	21090	8027
Manejo da Coinfecção Tuberculose-Hiv	44765	15112
Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População com Hiv	981	397
Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População em Situação de Rua	648	288
Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Geral	1287	428
Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena	644	325
Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Privada de Liberdade	729	293
Manejo do Sarampo nos Serviços de Saúde	22022	10307
O Papel do Desenho Instrucional na EaD	15	12
Padrões de TI para EaD	13	1
Prevenção e Controle de Infecções (PCI) causadas pelo novo Coronavírus (COVID-19)	30531	17853
Saúde da População Negra	35948	4143
Sistema de Produção	15	11
Transmissão, Vigilância, Controle e Prevenção da Febre Amarela	5546	2537
Total Geral	559689	288600

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da Plataforma Arouca.

A intersetorialidade é desejável, sobretudo no setor público, uma vez que otimiza recursos financeiros e humanos. Observa-se que ela tem sido estimulada entre os gestores da SE e da EGF, por meio da colaboração e compartilhamento de informação e conhecimentos entre esses setores. No entanto, ainda existe espaço para melhoria e diálogos têm sido tratados e incentivados, para que isso seja intensificado e otimizado. Alguns desafios podem ser identificados. Por exemplo, os modelos pedagógicos utilizados no NEaD e na SE/UNA-SUS possuem características

distintas, embora as duas equipes busquem o alinhamento com a PNEPS. Além disso, ainda existe um campo de ampliação na integração entre outras equipes desses setores, dado aos seguintes aspectos: algumas especificidades de cada setor; modelo de gestão utilizado; fontes de financiamento e demandas geradas; perfil e motivação dos trabalhadores.

Ainda assim, é possível refletir sobre a importância dessa parceria, no que se refere ao fortalecimento do SUS, seja no cumprimento das estratégias da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, melhorando a formação dos seus trabalhadores, seja nas demais políticas relacionadas à saúde. As produções em parceria abordaram temas de importância nacional, sobretudo na Atenção Primária, como: Tuberculose, Sarampo, Saúde da População Negra, Febre Amarela, Saúde do Idoso, COVID-19, Influenza, dentre outros. São cursos que impactam a gestão e o ordenamento do trabalho, uma vez que apresentam protocolos e condutas clínicas que visam a desenvolver as melhores práticas nas Unidades Básicas de Saúde, resultando em um atendimento mais qualificado à população, contribuindo para a consolidação das políticas públicas do SUS.

Além disso, o fortalecimento dessa parceria impacta a valorização da EaD como modalidade fundamental para a qualificação dos trabalhadores do SUS. Com a pandemia da COVID-19, muitas estratégias de ensino remoto têm sido desenvolvidas, com o intuito de manter as atividades educacionais em meio ao isolamento social imposto. O ensino remoto levou a uma mudança de percepção sobre a EaD, mostrando que ela é necessária, sobretudo em um país com dimensões continentais como é o Brasil e com uma educação formal bastante heterogênea entre as regiões brasileiras.

Destaca-se que as ofertas educacionais produzidas pela SE e EGF contribuem como um instrumento de inclusão social, permitindo o acesso a trabalhadores e estudantes de saúde, residentes e atuantes em regiões do Brasil com poucas ofertas educacionais presenciais e gratuitas. Nessa parceria EGF-SE, duas formações foram oferecidas relacionadas à COVID-19 e obtiveram quase 100 mil matrículas, mostrando que os trabalhadores confiam nas produções feitas pelo sistema UNASUS e acreditam no potencial da EaD para sua qualificação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresenta-se um caso de sucesso de colaboração e ação intersetorial e compartilhamento de informações entre a SE e a EGF, principalmente por meio do NEaD e da Coordenação de Monitoramento e Avaliação. Essa parceria está em constante crescimento e melhoria e contribui para o fortalecimento das políticas públicas do SUS e para maior valorização da Educação a distância como instrumento de inclusão social e qualificação dos trabalhadores da saúde, fortalecendo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES A. **Colaboração e compartilhamento da informação no ambiente organizacional**. 2011. 202 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Minas Gerais, 2011.

BERNARDI, A. P. *et al.* Intersetorialidade - um desafio de gestão em Saúde Pública. **Saúde & Transformação Social / Health & Social Change**, v. 1 n. 1, p. 137-142, 2010. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/408>. Acesso em: 2 out. 2020.

BRASIL. **Decreto Presidencial** nº 4.725/2003. Brasília, DF: Casa Civil; Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/D4725.htm. Acesso em: 19 ago. 2020.

BRASIL. **Portaria nº 90**, de 24 de abril de 2019. Brasília, DF: Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Gabinete, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n%C2%BA-90-de-24-de-abril-de-2019-85342005>. Acesso em: 19 ago. 2020.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, de agosto de 2007**. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

BRASIL. **Portaria 315**, de 4 de abril de 2018. Brasília, DF: Ministério da Educação/ Gabinete do Ministro, 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-315-de-4-de-abril-de-2018-9177556>. Acesso em: 19 ago. 2020.

BRASIL. **Portaria 1.325**, de 27 de maio de 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.325-de-18-de-maio-de-2020-258259680>. Acesso em: 18 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 8.932**, de 14 de dezembro de 2016. Brasília, DF: Presidência da República; Secretaria-Geral; Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8932.htm. Acesso em: 19 ago. 2020.

BUSS, P.M. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. **Cad. Saúde Pública**, v. 15 (Sup. 2), 177-185, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X1999000600018&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 5 ago. 2020.

BUSS, P. M.; GADELHA, P. Fundação Oswaldo Cruz: experiência centenária em biologia e saúde pública. **São Paulo Perspec.**, v. 16, n. 4, 73-83, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392002000400012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2020.

CARVALHO, A. I. *et al.* Reflexão sobre o trabalho em organizações governamentais. *In*: FERRAREZI, E.; OLIVEIRA, C. G. de; OLIVEIRA, J. M. **Escolas de governo e gestão por competências**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2009.

CHIAVENATO, I. **Administración de recursos humanos**: El capital humano de las organizaciones. 8. ed. rev. e ampl. México: Atlas, 2007.

CUNILL-GRAU, N. A intersectorialidade nas novas políticas sociais: uma abordagem analítico-conceitual. *In*: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate: Intersectorialidade nas políticas sociais: perspectivas a partir do Programa Bolsa Família**. Brasília: MDS, n. 26, p. 35-66, 2016. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/Caderno%20de%20Estudos%2026.pdf>. Acesso em: 5 out. 2020.

DIAS, B. G. **Sustentabilidade nas organizações**: uma proposta de gestão a partir das inter-relações entre estratégia, competências organizacionais e competências humanas. 2017. Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

FARIAS, I. C. V. *et al.* Análise da Intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n.2, 261-267, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e02642014>. Acesso em: 5 ago. 2020.

GONCALVES, C. B. *et al.* A retomada do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Saúde debate**. v. 43, 12-23, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000500012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 ago.2020.

MANDELLI, M. J.; FRANCO, S. M.; NASCIMENTO, I. J. Secretaria Executiva, Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - **UNA-SUS. UNA-SUS: Relatório de gestão 2017**. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10525>. Acesso em: 17 ago. 2020.

MANDELLI, M. J.; SOUZA, K.M.P.; FRANCO, S. M.; Secretaria Executiva, Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS. **UNA-SUS: Relatório de gestão 2019**. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14890>. Acesso em: 10 nov. 2020.

MANSUR, Y. S.; COUTINHO, D. D. R.; TEODÓSIO, M. A. S. Desenvolvimento sustentável: governança, participação e parcerias intersetoriais. **Ciência e Sustentabilidade** – CeS. v. 2, n. 2, 28-50, 2016.

NASCIMENTO, S. Reflexões sobre a intersetorialidade entre as políticas públicas. **Serviço Social Sociedade**. N.101, 95-120, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282010000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 nov. 2020.

OLIVEIRA, F.P. *et al.* Mais Médicos: um programa brasileiro em uma perspectiva internacional. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. v. 19, n. 54, 623-634, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1142>. Acesso em: 19 ago. 2020.

ROSA JUNIOR, O. Pacote Padrão UNA-SUS: Empacotando recursos educacionais multimídia em formato HTML5 para multiuso. *In*: CIAED - CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CIAED), 22., 2016, Águas de Lindóia (SP). ABED, 22., 2016, Águas de Lindóia - SP. **Anais** [...]. São Paulo: ABED, 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/318.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2020.

AUTORES



Kellen Cristina da Silva Gasque

Doutorado em Ciências Odontológicas Aplicadas, pela USP e experiência de 2 anos como Posdoc Associate no SBMR Institute (EUA), (Bolsista Ciências Sem Fronteiras e AM-PHARMA). Graduação e Mestrado em Odontologia. Possui MBA em Gestão de Projetos e especialização em Gestão Políticas Públicas e Projetos Sociais. Atualmente é Pesquisadora da Fiocruz-Brasília, trabalhando em projetos relacionados com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), atuando no NEaD da EGF/Brasília e na SE da UNA-SUS. Membro do GT de Educação Remota da VPEIC da Fiocruz. Coordenadora do Mestrado Profissional Saúde Família (ProfSaude)/GEREB/Abrasco/Fiocruz.



Alysson Feliciano Lemos

Possui graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2003) e Mestrado em Engenharia Agrícola pela UFV (2006). É especialista em Bioética pela Universidade de Brasília - UnB (2010) e Poluição do ar e saúde pública pela Universidade de São Paulo - USP (2010). Atuou no Ministério da Saúde nas áreas de vigilância em saúde ambiental, toxicologia, avaliação de risco à saúde humana e educação em saúde de 2004 a 2009. Foi consultor na Organização Pan-Americana da Saúde, OPAS/OMS, na área de vigilância em saúde e educação em saúde de 2009 a 2012. Atualmente é coordenador de avaliação e monitoramento de programas e projetos, na Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS/FIOCRUZ desde 2012.



Maria Rezende

Licenciada em Computação. Especialista em Educação a Distância, pela Universidade de Brasília (UNB). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, pela Must University. Gestão de Projetos pela FTI; Metodologia de Construção de Conteúdo para EaD – CEAD/UNB; Desenvolvimento e gestão de curso usando a plataforma Moodle – UNB; Tecnologia Educacional e Teoria e Prática de Design Instrucional – Livre Docência; Teoria e Prática de Docência On-line – Livre Docência; Design Instrucional para EaD – Instituto Brasileiro de Desenho Instrucional. Atua na área de Educação a distância desde 2005, principalmente, na concepção e gestão de produção de cursos, na modalidade a distância, para empresas e órgãos como: Grupo NT, CTIS, TST, TCU, ANVISA, Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (RITLA), Secretaria de Educação do DF, Instituto Federal de Brasília (IFB) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Atualmente, coordena o Núcleo de Educação a Distância, da Escola de Governo da Fiocruz-Brasília.